



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Comparativo Entre As Dobras Cutâneas Tricipital E Subescapular Com O Nível De Atividade Física Em Adolescentes Escolares

Autores: LUCAS FERNANDES QUEIROZ (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE); MÔNICA MACIEL GUIMARÃES (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE); LAÍS ZANUTIM PEREIRA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE); DÉBORA BERNARDES PEIXOTO (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE); LAURO MONTEIRO ARAÚJO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL); RENATO CANEVARI DUTRA DA SILVA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE)

Resumo: Objetivos: Relacionar as dobras cutâneas tricipital e subescapular com o nível de atividade física de adolescentes escolares do município de Rio Verde – GO, e verificar se existem diferenças entre as médias dessas dobras cutâneas entre os gêneros. Metodologia: Trata-se de um estudo analítico e transversal, em adolescentes de ambos os sexos, com idades variando entre 15 e 17 anos. A amostra foi composta por 1231 adolescentes escolares. Esses adolescentes passaram por uma avaliação física composta de mensuração das dobras cutâneas tricipital e subescapular, além da aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) – versão curta. As informações obtidas foram transferidas para o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), realizando assim as análises. Resultados: Observou-se que as dobras cutâneas tricipital, subescapular e o somatório das mesmas apresentaram-se mais elevados nos adolescentes do sexo feminino. E quanto as correlações com o nível de atividade física pôde perceber que quanto maior o nível de atividade física dos adolescentes escolares do gênero masculino menor é a espessura das dobras e seu somatório. Conclusão: Com base nos resultados apresentados pode-se concluir que houve uma relação inversamente proporcional do nível de atividade física com as dobras cutâneas tricipital, subescapular e também entre seus somatórios para os adolescentes do sexo masculino, no entanto esta correlação não foi observada para o sexo feminino. Porém as dobras cutâneas e o seu somatório apresentaram-se mais elevados nos adolescentes do sexo feminino.